

Teachers

Empowering VET practitioners to create
effective and engaging digital micro-learning
experiences through Instructional Design

N.º DO PROJETO: 2023-1-ES01-KA220-VET-
000159464

RELATÓRIO TRANSNACIONAL DA 1.ª FASE DE TESTE



Conteúdo

1.º Relatório Transnacional da Fase Experimental	3
Introdução	3
2. Resultados por país	3
2.1 Áustria	3
2.2 Portugal	4
2.3 Espanha	5
2.4 Turquia	5
2.5 Itália	6
3. Análise transnacional	7
4. Considerações finais	8

1.º Relatório Transnacional da Fase Experimental

Introdução

A 1.ª fase experimental do projeto ID Teachers constituiu uma etapa de validação fundamental no ciclo global de implementação. Tal como previsto na conceção do projeto, esta fase teve como objetivo testar a estrutura pedagógica, a funcionalidade técnica e a aplicabilidade prática dos resultados principais desenvolvidos no âmbito de pacotes de trabalho anteriores, nomeadamente a Matriz de Competências da UE, o Programa de Formação, o Campus Virtual e a Aplicação Web Educativa.

O objetivo principal da fase de teste foi avaliar a eficácia com que o projeto capacita os profissionais do EFP para conceber e proporcionar experiências de microaprendizagem centradas no aluno através do Design Instrucional. Foi dada especial ênfase à avaliação da usabilidade, clareza do conteúdo, alinhamento com as necessidades dos alunos digitais e impacto percebido nas competências profissionais.

O projeto-piloto foi implementado em cinco países parceiros e envolveu um total de 25 profissionais, incluindo professores de EFP, formadores, designers instrucionais e profissionais da educação de adultos. Os participantes representavam diversos setores profissionais, garantindo que o feedback refletisse um amplo espectro de realidades educativas e profissionais. A primeira fase experimental funcionou, portanto, não apenas como um teste técnico, mas como um processo estruturado de validação pedagógica em ambientes de aprendizagem autênticos.

2. Resultados por país

2.1 Áustria

Na Áustria, cinco profissionais de EFP das áreas das TIC, cibersegurança, redes sociais e formação profissional participaram no projeto-piloto. Os resultados quantitativos demonstram níveis muito elevados de satisfação, com aproximadamente 90–100 % das respostas classificadas como positivas (Concordo ou Concordo totalmente) em todos os critérios de avaliação. Uma proporção significativa das respostas — cerca de 80 % — atingiu o nível de classificação mais elevado.

Os participantes destacaram a conceção estruturada e lógica do Programa de Formação, referindo que os módulos estavam claramente sequenciados e eram fáceis de acompanhar. A abordagem centrada no aluno foi considerada pedagogicamente coerente e aplicável a contextos de ensino reais. O Campus Virtual foi descrito como intuitivo, bem organizado e favorável a uma progressão estruturada da aprendizagem. Os participantes apreciaram a clareza da interface e a ausência de complexidade técnica desnecessária.

A WebApp Educativa foi reconhecida como uma ferramenta prática e que poupa tempo, particularmente devido aos seus modelos prontos a usar e aos formatos de atividades interativas. Os utilizadores indicaram que facilitava a tradução da teoria do design instrucional em atividades concretas de microaprendizagem. Não foram registadas avaliações negativas. As recomendações centraram-se na expansão da biblioteca de modelos, na otimização da eficiência do fluxo de trabalho e na possível adição de materiais de apoio tutoriais curtos para melhorar a integração de novos utilizadores.

2.2 Portugal

O projeto-piloto português envolveu cinco profissionais de diversos setores, incluindo vendas, produção agrícola, gestão florestal, educação inclusiva e formação de adultos. Esta diversidade setorial proporcionou uma visão valiosa sobre a adaptabilidade do quadro ID Teachers para além dos ambientes tradicionais de sala de aula do EFP.

Os dados da avaliação indicam que mais de 85–95% das respostas foram positivas, com aproximadamente 70–80% dos participantes a selecionarem o nível de classificação mais elevado. Os participantes confirmaram que o Programa de Formação era claro, relevante e orientado para a prática. Os exemplos e modelos foram considerados adaptáveis a diferentes setores profissionais.

O Campus Virtual foi considerado fácil de navegar e estruturado de forma lógica, apoiando a aprendizagem independente e a reflexão. Os participantes relataram que as atividades de formação os encorajaram a repensar a forma de conceber conteúdos digitais centrados no aluno e unidades de microaprendizagem.

A WebApp Educativa foi apreciada por permitir atividades interativas e baseadas em cenários. No entanto, o feedback construtivo sugeriu que uma integração multimédia mais forte (como vídeo, podcast e funcionalidades de conteúdo apoiadas por IA), funcionalidades melhoradas de análise e relatórios, e uma otimização móvel melhorada reforçariam ainda mais a competitividade da ferramenta e o seu alinhamento com os padrões digitais em evolução. Não foram identificadas fraquezas conceptuais. As recomendações refletem oportunidades de escalabilidade e inovação, em vez de preocupações estruturais.

2.3 Espanha

Em Espanha, cinco participantes — incluindo professores do ensino superior e formadores de EFP — participaram na fase de teste. Os resultados quantitativos foram excepcionalmente positivos, com 100 % das respostas classificadas como positivas e sem respostas neutras ou negativas registadas. Mais de 80 % das respostas selecionaram o nível de classificação mais elevado.

Os participantes referiram que o conteúdo e a estrutura dos módulos de formação eram claros e fáceis de acompanhar. O Campus Virtual foi descrito como intuitivo e favorável à experiência de aprendizagem. Os participantes valorizaram particularmente o design intuitivo e a clareza visual da plataforma.

A WebApp Educativa foi reconhecida como eficiente, visualmente apelativa e fácil de integrar nas atividades educativas existentes. Os participantes afirmaram que as ferramentas reforçaram as suas competências digitais e aumentaram a sua preparação para operar em ambientes de aprendizagem online e mista. O feedback técnico menor dizia respeito a alguma lentidão ocasional durante o processo de registo e ao potencial desenvolvimento de uma versão da aplicação para dispositivos móveis, a fim de aumentar a flexibilidade, possivelmente através da integração de códigos QR. Os resultados espanhóis demonstram uma satisfação extremamente elevada e um forte impacto percebido no desenvolvimento profissional.

2.4 Turquia

Cinco professores e profissionais de EFP participaram na Fase de Teste turca e 100% das respostas em todos os onze itens de avaliação foram positivas (Concordo ou Concordo Totalmente). Aproximadamente 70–90% das respostas foram classificadas no nível mais alto.

Os participantes confirmaram unanimemente que o conteúdo e a estrutura do Programa de Formação eram claros e bem organizados. O Campus Virtual foi considerado fácil de navegar e favorável ao processo de aprendizagem. A WebApp foi percebida como intuitiva e eficaz na facilitação da criação de atividades de microaprendizagem.

Os participantes relataram uma maior confiança na utilização de ferramentas digitais e reconheceram que a formação reforçou as suas competências na conceção de instrução centrada no aluno para a microaprendizagem. Confirmaram também que tiveram oportunidades suficientes para praticar a utilização das ferramentas e que os mecanismos de feedback foram úteis. Não foram relatados resultados negativos. As recomendações centraram-se principalmente no enriquecimento do conjunto de exemplos práticos para acomodar educadores com diferentes níveis de proficiência digital.

2.5 Itália

Em Itália, cinco professores de EFP participaram no ensaio. A avaliação revelou elevados níveis de satisfação, com aproximadamente 85–95 % das respostas classificadas como positivas e cerca de 70–80 % a selecionar o nível de classificação mais elevado.

Os participantes descreveram o Campus Virtual e a Aplicação Web Educativa como intuitivos, fáceis de utilizar e eficientes em termos de tempo. Referiram ter ganho maior confiança na conceção e na implementação de experiências de microaprendizagem digital. As ferramentas foram consideradas úteis para melhorar a preparação digital e as competências de conceção pedagógica. Os participantes italianos forneceram um feedback valioso e voltado para o futuro. Observaram que, num contexto em que a aprendizagem digital depende cada vez mais de conteúdos audiovisuais e interação dinâmica, a plataforma poderia beneficiar de uma integração multimédia mais forte, componentes de vídeo curtos, funcionalidades de gamificação e melhorias apoiadas por IA. Estas sugestões refletem a evolução das expectativas em relação à aprendizagem digital, em vez de insatisfação com a estrutura existente. Os resultados italianos confirmam a robustez do quadro, ao mesmo tempo que destacam oportunidades para o enriquecimento tecnológico.

3. Análise Transnacional

Nos cinco países parceiros e entre os 25 participantes:

- 100% dos participantes concluíram as atividades-piloto.
- Mais de 90% de todas as respostas nos diferentes países foram classificadas positivamente (4 ou 5).
- Aproximadamente 75–85% do total de respostas selecionaram o nível de classificação mais alto.
- Nenhum país registou avaliações negativas.
- Não se registou qualquer rejeição estrutural do quadro pedagógico.

Qualitativamente, emergem os seguintes padrões transnacionais:

Os participantes validaram consistentemente a clareza e a coerência do Programa de Formação, confirmando que o quadro de conceção instrucional centrado no aluno é compreensível e aplicável. O Campus Virtual foi amplamente considerado intuitivo e bem estruturado, apoiando a progressão estruturada e a reflexão. A Aplicação Web Educativa foi reconhecida como prática e adaptável, facilitando a criação de atividades interativas de microaprendizagem.

As recomendações mais frequentes diziam respeito ao enriquecimento multimédia, à otimização para dispositivos móveis, à ampliação das bibliotecas de modelos e ao reforço das funcionalidades de análise. Estas sugestões refletem um aperfeiçoamento orientado para a inovação, em vez de deficiências estruturais.

4. Considerações finais

Os resultados da 1.ª Fase Experimental mostram claramente que o projeto ID Teachers está a funcionar eficazmente em diferentes países e contextos educativos. Nos cinco países parceiros, os participantes relataram elevados níveis de satisfação tanto com o Programa de Formação como com as ferramentas digitais. O feedback confirma que o conteúdo é claro, a estrutura é lógica e as plataformas são fáceis de utilizar.

A percentagem muito elevada de respostas positivas — com mais de 90% de todas as respostas classificadas como «Concordo» ou «Concordo plenamente» — demonstra que o projeto apoia com sucesso os profissionais do EFP na melhoria das suas competências digitais. Os participantes relataram uma maior confiança na conceção de experiências de microaprendizagem centradas no aluno e confirmaram que as ferramentas são aplicáveis em ambientes reais de ensino e formação.

É importante referir que não foram identificadas fraquezas estruturais. As sugestões apresentadas pelos participantes centram-se principalmente em melhorias futuras, tais como a adição de mais elementos multimédia, a melhoria da compatibilidade com dispositivos móveis, a expansão dos modelos e o reforço das funcionalidades interativas. Estas recomendações são orientadas para o desenvolvimento e refletem a evolução natural dos padrões da educação digital, em vez de problemas na conceção do projeto. A 1.ª Fase de Teste confirma que o ID Teachers oferece uma solução prática e relevante para apoiar a transformação digital na educação e formação profissional.